

Líderes de quase 200 países, reunidos em dezembro na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Copenhague, não alcançaram o tão esperado protocolo conjunto de ações para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e combater o processo de aquecimento global. De certo modo, o impasse não era difícil de antecipar. Afinal, diminuir as emissões exige promover alterações radicais em um modelo de civilização consolidado ao longo dos últimos dois séculos, o que não pode ser feito sem impactos profundos nos padrões de consumo e crescimento econômico.

Nesse contexto, a *GV-executivo* escolheu Energia e Sustentabilidade como tema para seu primeiro número deste ano. Oferecemos ao leitor um caderno especial que destaca a necessidade de racionalização do uso de energia, o uso de fontes de energia renováveis e a diminuição da dependência em relação a combustíveis fósseis – temas que sem dúvida serão centrais no debate científico, econômico e político da segunda década do século XXI.

Damos destaque à situação protagonizada pelo Brasil: líder reconhecido na produção de tecnologia de combustíveis renováveis, o país também comemora a descoberta recente de enormes jazidas petrolíferas em seu território. Dois artigos do caderno especial retratam essa dicotomia: um sobre o pré-sal e o desenvolvimento do país, e o outro sobre a importância da agroenergia para os países em desenvolvimento. O caderno também traz artigos que abordam o importante papel da TI e dos chamados “carros verdes” na racionalização do uso de energia, o papel das corporações na busca de saídas para os desafios da sustentabilidade e o cenário de incerteza climática.

Nas seções fixas da revista, o destaque é uma entrevista exclusiva com Jeanne Ross, diretora e cientista chefe do Centro de Pesquisas em Sistemas de Informação do MIT, que abordou a importância dos profissionais de TI nas empresas. O leitor também encontrará um Mural de Pesquisa sobre o fenômeno das *lan houses* como principal canal de inclusão digital no Brasil, além de artigos que mostram as tendências de recuperação econômica pós-crise de 2008, a evolução do conceito de responsabilidade social corporativa, a adoção de práticas de responsabilidade socioambiental nas universidades, entre outros temas de relevância.

Vale conferir. Desejamos a todos uma ótima leitura.

Eduardo Diniz
Editor chefe

Martin Jayo
Editor adjunto